URBANIDADE OCULTA

[UMA RECONCILIAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS LIVRES E AS ÁGUAS URBANAS EM XAXIM-SC]

A DISCUSSÃO

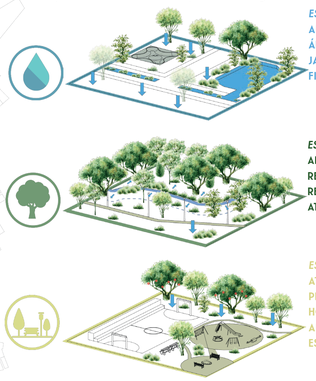
Aqueles elementos que no início foram fundamentais para a escolha do assentamento humanos, agora são meros obstáculos a serem transpostos. São poucos a possuir a consciência da presença dos rios na cidade, é mais comum que isto aconteça quando eles transbordam e interferem na rotina das pessoas. A paisagem urbana negligencia a presença dos cursos d'água: canalizados por debaixo das vias os rios acabam por sumir da vista e do imaginário popular, além de sumirem da própria discussão a respeito da cidade.

Ao mesmo tempo que este importante elemento é deixado de lado, a cidade carece de espaços públicos que ofereçam a estrutura para a convivência social e o encontro, sem os quais o pedestre é colocado em segundo plano em detrimento de veículos motorizados. A função social da praça aos poucos vai sendo transferida para outros espaços mais fechados e individualistas.

Neste trabalho espera-se combinar às intervenções realizadas na malha urbana a intervenção junto ao rio para que possa-se administrar os ciclos do mesmo sem danos para a população, avaliando a possibilidade de reintegração ao espaço urbano e resgatando os espaços para as pessoas. Parte-se do pressuposto de que todo cidadão tem direito à cidade e à qualidade de vida e de que se faz necessário considerar os espaços livres públicos como prioridade a fim de constituir um ambiente urbano e coletivo mais adequado à conservação ambiental e ao convivio social.

O SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES

O projeto se localiza na cidade de Xaxim-SC, Oeste de Santa Catarina e aproximadamente 27mil habitantes, que tem presente em sua malha urbana o Rio Xaxim, hoje parcialmente canalizado e invisível à população. O trabalho abrange a definição de um sistema de espaços livres e o projeto paisagístico de duas áreas chave para a drenagem urbana onde corpos d'água estão presentes. Cada espaço do sistema tem suas particularidades, e fez-se necessário a segmentação dos tipos de espaço produzidos pelo sistema, conforme sua urgência e adequação às necessidades do local. Trabalha-se em dois recortes específicos, aplicando as diretrizes gerais e demais diretrizes específicas de cada localidade, previamente identificadas a partir de uma análise tipo-morfológica e morfofuncional da área de estudo.



ESPAÇOS ESTRATÉGICOS DE DRENAGEM
AUMENTO DA PERMEABILIDADE DO SOLO
ÁREAS DE RETENÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS
JARDINS DE CHUVA
FILTRAGEM DAS ÁGUAS PLUVIAIS

ESPAÇOS ECOLÓGICOS
ADEQUAÇÃO DE ÁREAS COM OCUPAÇÕES IRREGULARES
REFLORESTAMENTO
RECUPERAÇÃO DE FAUNA E FLORA NATURAIS AO HABITAT
ATIVIDADES EDUCACIONAIS

ESPAÇOS COMUNITÁRIOS
ATIVIDADES ESPORTIVAS DISPONIBILIZADAS À VIZINHANÇA
PLAYGROUND E DEMAIS ATIVIDADES DE LAZER
HORTAS E JARDINS URBANOS
AUMENTO DA PERMEABILIDADE DO SOLO
ESPAÇO DE CONVÍVIO E ENCONTRO DAS COMUNIDADES

Rio aflorado
Rio canalizado

AS DIRETRIZES GERAIS

MEIO AMBIENTE

Implantar mecanismos de recuperação ambiental dos recursos vegetais e hídricos; Proteção e fiscalização das áreas de APP;
Atuar em convênio com as escolas para a implantação de programa de educação ambiental;
Fomentar a educação ambiental através da reativação de instituição ambiental "SEMAX"

MOBILIDADE URBANA

Amenizar o fluxo de veículos pesados nas áreas próximas aos espaços públicos de lazer;
Incrementar a mobilidade urbana com formas alternativas de lomoção;
Conectar áreas da cidade onde o rio e a APP configuram um limite;
Conectar os corpos d'água, espaços públicos de lazer e demais espaços livres

ESPAÇOS PÚBLICOS

Prover aos espaços públicos seguridade e legibilidade;
Promover visuais panorâmicas a fim de aproveitar o potencial paisagístico da cidade;
Dispor equipamentos públicos que fomentem o uso dos espaços públicos e que gerem movimento de pedestres, aumentando a seguridade

INFRAESTRUTURA

Melhorar a infraestrutura das vias e calçadas componentes do sistema incentivando o uso de pisos drenantes e jardins de chuva;
Incentivar a conservação dos miolos de quadra como áreas vegetadas componentes de um sistema ecológico de infraestrutura verde na escala da cidade;
Incrementar o sistema de tratamento do esgoto sanitário e implementar sistema de infraestrutura verde para a captação e tratamento das águas pluviais

USO E OCUPAÇÃO

Readequar zoneamento do plano diretor criando zonas de recuperação ambiental e zonas de transição;
Incentivar usos que se voltem ao rio e o beneficiem;
Eliminar usos urbanisticamente conflituosos do entorno imediato dos rio;
Incentivar a ocupação de terrenos vazios aptos dentro da malha urbana já existente;
Erradicar as ocupações em áreas de risco e fazer a relocação destas famílias em terrenos próximos à remoção

ÁREA 1

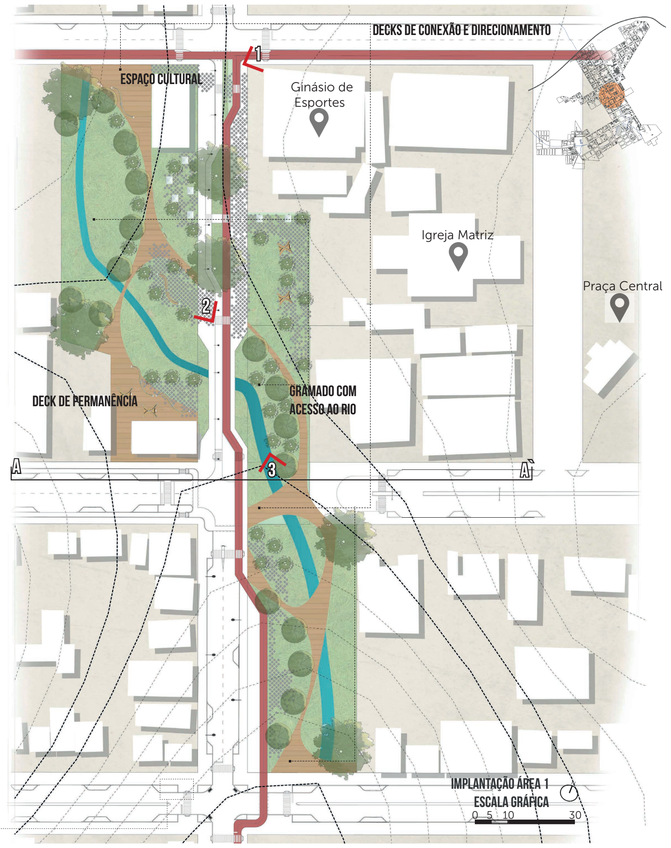
AFLORAR O RIO PARA PROPICIAR A RECONCILIAÇÃO DO RIO COM A CIDADE
FOMENTAR A RELAÇÃO VISUAL COM O RIO
IMPLEMENTAR SISTEMA DE JARDINS DE CHUVA E BIOVALETAS

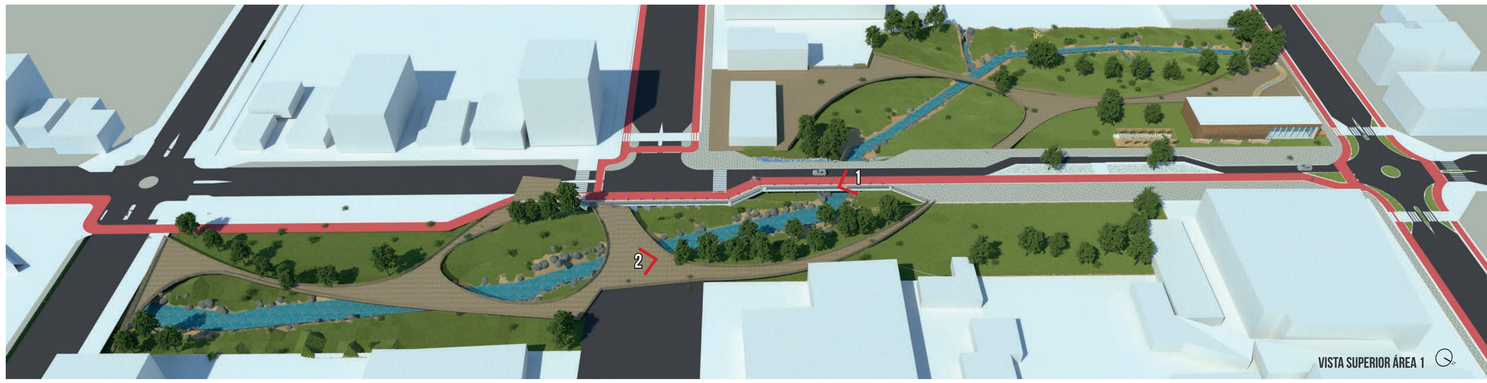
FUNCIONA COMO UM POCKET PARK QUE DÁ SEQUÊNCIA AO SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES

USO DE MEIOS DE TRANSPORTE ALTERNATIVOS
RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR

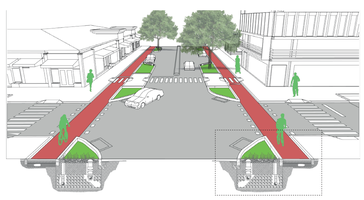
Por se tratar de uma área localizada próxima a principal praça cívica da cidade o principal intuito da intervenção é o de transformá-la num espaço-complemento às atividades realizadas próximas dali. Com o resgate do curso do rio Xaxim busca-se aumentar a área permeável e atrair novos usos de recreação, permanência e contemplação. Para que isso fosse possível opta-se pela interrupção de uma das vias, desviando seu fluxo original para as vias adjacentes de mesmo porte. A utilização das passarelas em deck possibilitam a absorção e filtragem das águas pluviais pelo solo que as encaminham diretamente para o curso d'água de forma muito mais vagarosa e saudável à dinâmica urbana. Os edifícios mantidos no terreno buscam dinamizar a utilização das áreas em seu entorno, por isso opta-se por destinar seus usos a promoção da cultura.

Utiliza-se a estratégia de trincheiras de infiltração, que aumentam a permeabilidade do solo retardam a vazão das águas pluviais em toda a área do Sistema de Espaços Livres. A água advinda das chuvas é escoada e ali fica armazenada, sendo filtrada lentamente até que o solo em seu entorno a absorva. Caso o sistema fique saturado, existem drenos por onde o excedente do volume de água possa ser escoado para a galeria de drenagem convencional.



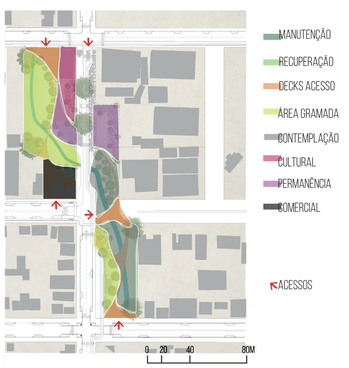


TRINCHEIRAS DRENANTES



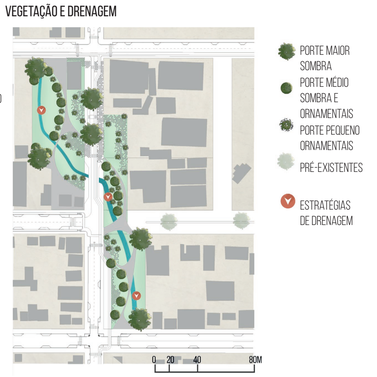
ESQUEMAS DE FUNCIONAMENTO

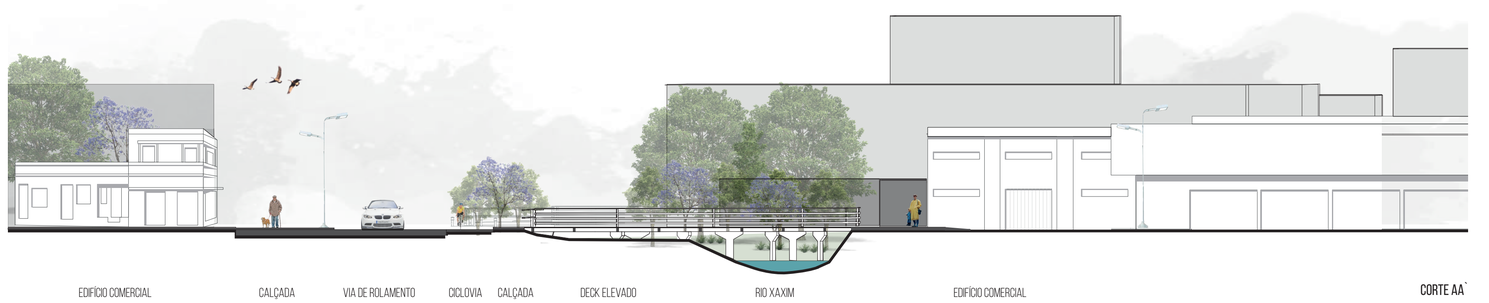
ZONEAMENTO



CIRCULAÇÃO

VEGETAÇÃO E DRENAGEM





CORTE AA`

URBANIDADE OCULTA

[UMA RECONCILIAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS LIVRES E AS ÁGUAS URBANAS EM XAXIM-SC]

ÁREA 2

CIRCUITOS DE ESPORTES E LAZER
ÁREA PROPÍCIA PARA MIRANTE
DESENVOLVIMENTO DE PRAÇAS DE BORDA, INTERLIGAR USOS PÚBLICOS
CONECTAR A MALHA VIÁRIA E SOBRETUDO OS CAMINHOS DE PEDESTRES
TRABALHAR COM HORTAS URBANAS QUE COMPLEMENTEM A RENDA

INTENSIFICAR RELAÇÃO COM O RIO
RETER E ABSORVER AS ÁGUAS PLUVIAIS EXCEDENTES

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR

1

Esta área tem grande valor dentro do sistema pois se localiza em uma região de baixa renda e de grande potencial ecológico. É a grande oportunidade de resgatar o ambiente natural ressignificando toda uma área que hoje ocorre como um limite entre dois bairros, segmentando-os. A intervenção objetiva principalmente a educação ambiental capitaneada por uma instituição local que trabalhará através da produção de mudas no resgate da vegetação das demais áreas do sistema juntamente com as escolas do município no sentido de conscientização ambiental. Opta-se pela criação de um pequeno anfiteatro alagável para as atividades externas de exploração da área a partir do programa de educação ambiental. Esta grande área também objetiva a criação de algumas praças de borda que aproximam a área dos vizinhos à medida que eles podem apropriar-se do espaço sem percorrer grandes distâncias, além de trazer consigo a interligação entre suas bordas através de caminhos e trilhas para pedestres. Apresenta ainda um espaço esportivo com quadra esportiva, pista de skate e alguns pontos subterrâneos estratégicos de retenção das águas pluviais. Objetiva-se criar usos complementares para que as atividades na área sejam diversas e instiguem a população a usar estes espaços e a criar um vínculo. A proposta visa atrair público diverso em horários diversos, mantendo o local sempre vivo.

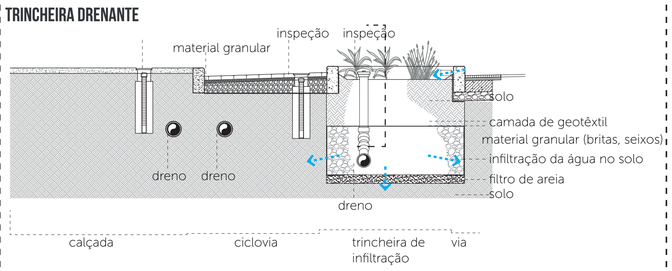
MATERIAIS PREDOMINANTES

Pedra
Utilizada em contenções com gabião.

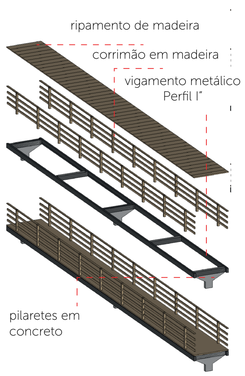
Madeira
Representa um material sustentável com uso difundido na região, além de possibilitar maleabilidade e aparece desde o mobiliário às passarelas de conexão.

Concreto pré-moldado
Com seu uso igualmente bastante difundido na região, traz a segurança que as estruturas precisam para ficarem em pé além de configurar alguns espaços com o piso.

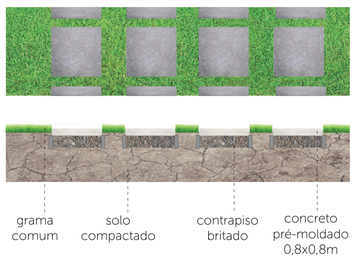
TRINCHEIRA DRENANTE

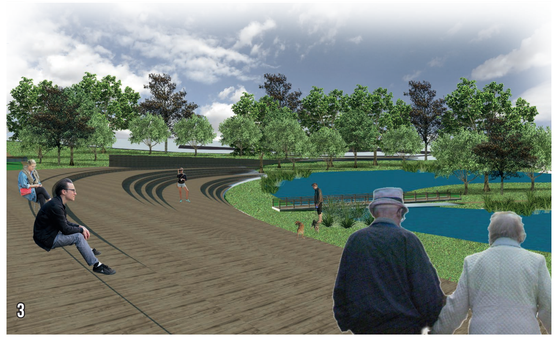


PASSARELAS



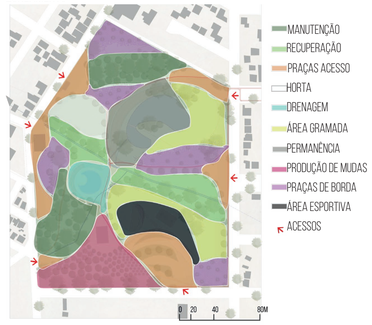
DETALHAMENTO PISO SEMI-PERMEÁVEL



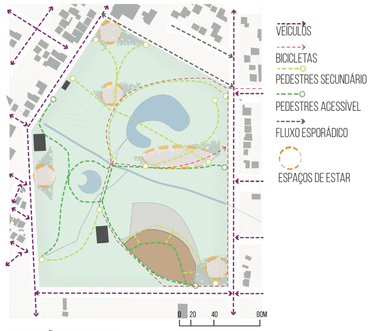


ESQUEMAS DE FUNCIONAMENTO

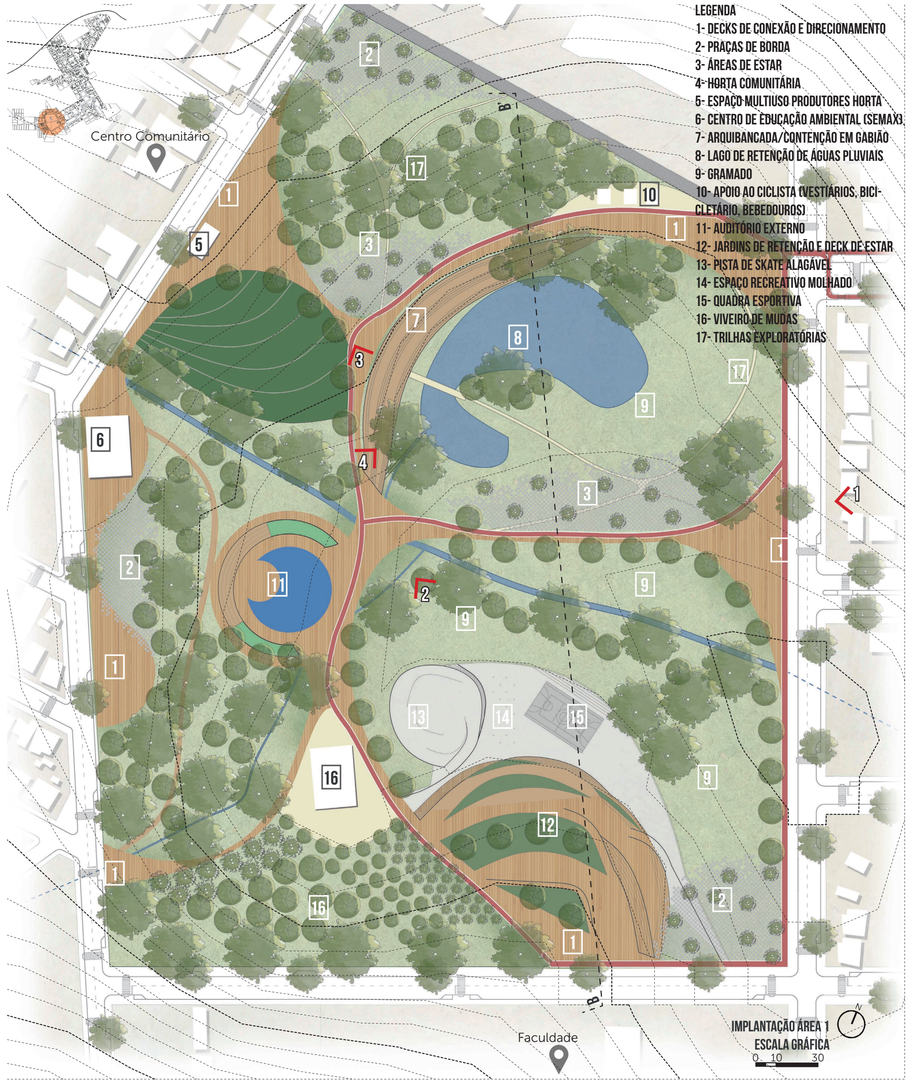
ZONEAMENTO



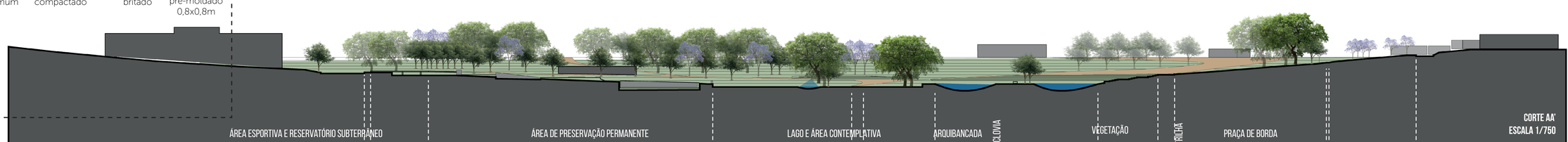
CIRCULAÇÃO



VEGETAÇÃO E DRENAGEM



LEGENDA
1- DECKS DE CONEXÃO E DIRECIONAMENTO
2- PRAÇAS DE BORDA
3- ÁREAS DE ESTAR
4- HORTA COMUNITÁRIA
5- ESPAÇO MULTIUSO PRODUTORES HORTA
6- CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (SEMAX)
7- ARQUIBANCADA/CONTENÇÃO EM GABIÃO
8- LAGO DE RETENÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS
9- GRAMADO
10- APOIO AO CICLISTA (VESTIÁRIOS, BICICLETÁRIO, BEBEDOUROS)
11- AUDITÓRIO EXTERNO
12- JARDINS DE RETENÇÃO E DECK DE ESTAR
13- PISTA DE SKATE ALAGÁVEL
14- ESPAÇO RECREATIVO MOLHADO
15- QUADRA ESPORTIVA
16- VIVEIRO DE MUDAS
17- TRILHAS EXPLORATÓRIAS



CORTE AA'
ESCALA 1/750